

Santander Totta Seguros

Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Junho 2025



Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Pontos

Esta declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade da Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. define o procedimento para a gestão dos principais impactos adversos nas decisões de investimento da Entidade enquanto participante no mercado financeiro para efeitos de SFDR (*Sustainable Finance Disclosure Regulation*), bem como os principais indicadores utilizados para os identificar e gerir.

Pontos chave - terminologia: *fatores, meio ambiente, social, governo corporativo, compromisso, impactos adversos, indicadores.*

Referências chave: *ambiental, social, governo corporativo, ASG (ESG), SRI, RI.*

Índice

1. RESUMO.....	4
2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE	6
2.1. Identificação dos Principais Impactos Adversos	6
3. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE IDENTIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES NO QUE SE REFERE AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE	38
3.1. Metodologia para identificar e priorizar os principais impactos adversos	38
3.2. Políticas para detetar e monitorizar os principais impactos adversos	39
3.3. Metodologia para outros indicadores de principais impactos adversos na sustentabilidade	40
3.4. Margem de erro.....	41
3.5. Fontes de dados usadas	42
4. POLÍTICAS DE ENVOLVIMENTO	43
5. REFERÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS	45
5.1. Uso de cenários climáticos prospetivos.....	47
6. COMPARAÇÃO EM TERMOS HISTÓRICOS	48

DECLARAÇÃO RELATIVA AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A.
Código LEI 54930006K2IUPA083C07

1. RESUMO

A Santander Totta Seguros – Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante “Santander Totta Seguros”, “STS”, “o Segurador” ou “a Entidade”), com o código LEI nº 54930006K2IUPA083C07, tem em conta os principais impactos adversos/negativos (“PIAS”) das suas decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade.

A presente declaração relativa aos principais impactos adversos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

De acordo com os requisitos estabelecidos na regulamentação e nos termos do previsto nas políticas corporativas do Grupo Santander, bem como da Santander Asset Management, SGOIC, S.A., com código LEI 549300VC136NI5Z05Q45 (adiante designada por Santander Asset Management ou SAM), entidade gestora dos ativos integrantes dos produtos da STS, e nos termos das respetivas políticas da STS, na medição e gestão dos principais impactos adversos das decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade, serão tidos em consideração os 18 indicadores de impactos adversos na sustentabilidade listados na Tabela 1, bem como as informações relacionadas com os indicadores adicionais selecionados pela Entidade das Tabelas 2 e 3 das Normas Técnicas de Regulamentação (*Regulatory Technical Standards* ou RTS) da Comissão Europeia sobre divulgação ASG (Ambiental, Social e de Governo Corporativo)¹.

¹ Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 da Comissão de 6 de abril de 2022, que completa o Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre as Normas Técnicas de regulamentação (RTS - Regulatory Technical Standards) da Comissão Europeia que especificam os detalhes sobre conteúdo e apresentação a serem cumpridos com informações relativas ao princípio de 'não causar danos significativos', especificando o conteúdo, métodos e apresentação de informações relacionadas a indicadores de sustentabilidade e principais impactos adversos de sustentabilidade, bem como o conteúdo e apresentação de informações relacionadas à promoção de características ambientais ou sociais e objetivos de investimento sustentável em documentos pré-contratuais, sites e relatórios periódicos.

A. Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento

- Total das emissões de gases com efeito estufa (GEE) ["GHG" – sigla em inglês];
- Pegada de carbono;
- Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento;
- Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis;
- Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis;
- Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático;
- Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade;
- Emissões para o meio aquático;
- Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos;
- Violação dos princípios *United Nations Global Compact (UNGC)* e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais;
- Falta de processos e mecanismos de controlo, da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais;
- Disparidades salariais entre homens e mulheres, não ajustadas;
- Diversidade de género nos Conselhos de Administração;
- Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas).

B. Indicadores aplicáveis em investimentos em organizações soberanas e supranacionais

- Intensidade de emissão de GEE;
- Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social.

C. Indicadores aplicáveis em investimentos em ativos imobiliários

- Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários;
- Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético.

D. Indicadores Adicionais

- Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono;
- Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos.

2. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

2.1. Identificação dos Principais Impactos Adversos

Por Principais Impactos Adversos devemos entender os efeitos negativos relevantes ou potencialmente relevantes sobre os fatores de sustentabilidade, causados pelas decisões de investimento.

A Santander Totta Seguros delegou na Santander Asset Management a gestão dos ativos integrantes das carteiras de investimento da STS, pelo que a identificação e o acompanhamento dos principais impactos adversos no processo de decisão de investimento são realizados pela SAM. Este processo é definido em detalhe no ponto 3 desta Declaração.

Segue-se uma tabela que identifica, para cada um dos indicadores de PIAS, o parâmetro utilizado para a sua medição e o resultado correspondente para o indicador no período de referência, bem como, quando aplicável, os compromissos relevantes assumidos pela Santander Totta Seguros, em linha com o Grupo Santander.

Neste exercício de reporte, o cálculo dos indicadores de PIAS será realizado de acordo com o disposto pelas Autoridades Europeias², pelo que, para a fórmula de cálculo dos indicadores PIAS, o denominador inclui o total dos investimentos em euros da Santander Totta Seguros enquanto participante no mercado financeiro "valor atual de todos os investimentos" (*current value of all investments*), considerando todos os investimentos agregados aos fundos autónomos subjacentes aos produtos da referida Entidade: participações em empresas relacionadas, incluindo participações (item R0090), imóveis (item R0080), ações (item R0100), obrigações (item R0130), organismos de investimento coletivo (item R0180), derivados (item R0190), outros investimentos (item R0210), ativos detidos para contratos indexados e contratos *unit-linked* (item R0220), empréstimos e hipotecas (item R0230), depósitos para cedentes (item R0350) e caixa e equivalentes de caixa (item R0410), conforme definido no Anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2015/2452³ da Comissão.

² O relatório final sobre os projetos das Normas Técnicas Regulamentares sobre a revisão das divulgações de PIAS e produtos financeiros no Regulamento Delegado SFDR publicado em 4 de dezembro de 2023. JC 2023 55 - Relatório Final do Regulamento Delegado SFDR que altera as Normas Técnicas Regulamentares (europa.eu)

³ Regulamento de Execução (UE) 2015/2452 da Comissão que estabelece normas técnicas de execução para procedimentos, formatos e modelos para o relatório de solvência e situação financeira, nos termos da Diretiva 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, publicado em 2 de dezembro de 2015. <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=DOUE-L-2015-82609>

A. Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE						
Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)	1. Emissões de GEE	Emissões de GEE de categoria 1	68 262.88 t CO2e	67 113.53 t CO2e	As emissões de GEE de categoria 1 correspondem às emissões diretas de fontes próprias ou controladas de cada empresa, referentes ao investimento efetuado pela Santander Totta Seguros (STS) em cada uma dessas empresas. A cobertura deste indicador foi de 98.59%. As emissões de GEE de categoria 2 correspondem às emissões indiretas provocadas pela energia comprada ou adquirida por cada empresa, referentes ao investimento efetuado pela STS em cada uma dessas. A cobertura deste indicador foi de 98.59%. As emissões de GEE de categoria 3 incluem as emissões indiretas derivadas da cadeia de valor de cada empresa, referente ao investimento efetuado pela STS em cada uma dessas empresas. A cobertura deste indicador foi de	A variação entre 2024 e 2023 reflete um ligeiro aumento do indicador agregado (Emissões Totais de GEE). No entanto, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo Santander, este aumento não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador agregado se mantém bastante abaixo do índice de referência estabelecido para este exercício. Embora não seja considerado um impacto adverso, este aumento face ao ano anterior pode ser explicado pela conjugação dos seguintes fatores: • Maior volume de ativos sob gestão durante o exercício de 2024 face a 2023, o que se traduz numa maior exposição agregada e, por conseguinte, num aumento proporcional das emissões totais atribuídas aos investimentos. • Revisão e melhoria dos dados reportados pelos emitentes durante este exercício, o que
		Emissões de GEE de categoria 2	12 624.779 t CO2e	10 363.58 t CO2e		
		Emissões de GEE de categoria 3	880 095.56 t CO2e	592 635.3 t CO2e		
		Total emissões de GEE	918 920.6 t CO2e	666 908.9 t CO2e		

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
				<p>96.16%.</p> <p>As emissões totais correspondem à soma das três categorias anteriores, e a sua cobertura foi de 96.11%.</p> <p>Para obtenção destes dados, foram utilizados os valores reportados através de relatórios não financeiros ou respostas a questionários de benchmark. O volume de dados reportados foi de 68.66% para a categoria 1, de 68.71% para a categoria 2 e de 50.5% para a categoria 3. Quando as emissões não foram reportadas, o fornecedor de dados (Clarity AI) utilizou um modelo próprio para estimativa de emissões.</p> <p>Embora seja possível observar um aumento destas emissões em relação ao ano anterior, tal não constitui necessariamente um aumento do investimento nas empresas que emitem mais GEE. Isto deve-se ao facto de, de um modo geral, a entidade ter gerido um maior volume de ativos em 2024, o que aumenta o volume de emissões de GEE.</p>	<p>permitiu a incorporação de informação mais precisa sobre as emissões diretas (Categoria 1) e, conseqüentemente, reflete um nível mais realista e atualizado do indicador.</p> <p>Embora este indicador não tenha sido identificado como um impacto adverso, a STS, enquanto parte do Grupo Santander, está empenhada na transição para uma economia mais sustentável, através de ações que visam direcionar o financiamento e oferecer produtos e serviços de investimento menos intensivos em carbono.</p> <p>Este objetivo é articulado através da Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander.</p> <p>Além disso, a STS também está empenhada em cumprir as melhores práticas contidas nas convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações ASG aplicáveis aos seus negócios, conforme estabelecido no ponto 5 da presente Declaração.</p>

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					No entanto, a STS não considera este aumento um impacto adverso, uma vez que, quando comparado com um índice de referência, o valor deste indicador é inferior ao do índice.	Além disso, a SAM faz parte da iniciativa Net Zero Asset Managers, tendo-se comprometido a atingir as emissões líquidas zero de gases com efeito de estufa até 2050 (doravante "Net Zero" ou "NZ"), em linha com os esforços para limitar o aquecimento global a 1.5 °C.
	2. Pegada de carbono	Pegada de carbono	257.937 t CO2e / EUR M investidos	213.94986 t CO2e / EUR M investidos	<p>A pegada de carbono representa o volume total de emissões financiadas por milhão de euros investidos pela STS. Estão incluídas as emissões de categoria 1, 2 e 3 das empresas subjacentes ao investimento realizado pela STS. Estes dados são obtidos das mesmas fontes que o indicador 1 Emissões de GEE. A cobertura total deste indicador foi de 96.11%. Embora seja possível observar um ligeiro aumento da pegada de carbono em relação ao ano anterior, a pegada de carbono mantém-se praticamente nos mesmos níveis reportados com referência ao exercício de 2022</p>	<p>A variação homóloga reflete um aumento do resultado do indicador, o que representa um pior desempenho da carteira de investimentos da STS em termos de sustentabilidade climática face ao ano anterior. Este resultado pode ser explicado pela revisão e melhoria dos dados reportados pelos emitentes durante este exercício, o que permitiu a incorporação de informação mais precisa sobre as emissões diretas (Categoria 1) e, consequentemente, reflete um nível mais realista e atualizado do indicador. Embora este indicador não tenha sido identificado como um impacto adverso, a STS,</p>

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
				<p>(256.2615 t CO2e / EUR M investidos). Importa ainda referir que a cobertura dos dados disponíveis é maior neste ciclo de informação em relação aos ciclos anteriores (88.14% em 2023) e que houve um aumento significativo no peso dos dados reportados pelas empresas (48.37% com referência a 2024 que comparam com 36.85% referentes a 2023).</p> <p>A STS não considera o aumento do indicador um impacto adverso, uma vez que, quando comparado com um índice de referência, o valor deste indicador é inferior ao do índice.</p>	<p>enquanto parte do Grupo Santander, está empenhada na transição para uma economia mais sustentável, através de ações que visam direcionar o financiamento e oferecer produtos e serviços de investimento menos intensivos em carbono.</p> <p>Este objetivo é articulado através da Política Geral de Sustentabilidade do Grupo Santander.</p> <p>Além disso, a STS também está empenhada em cumprir as melhores práticas contidas nas convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações ASG aplicáveis aos seus negócios, conforme estabelecido no ponto 5 da presente Declaração.</p> <p>Por outro lado, a SAM faz parte da iniciativa Net Zero Asset Managers, tendo-se comprometido a atingir as emissões líquidas zero de gases com efeito de estufa até 2050 (doravante "Net Zero" ou "NZ"), em linha com os esforços para limitar o aquecimento global a 1.5</p>

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
						<p>°C.</p> <p>Além disso, a SAM realizou iniciativas de <i>engagement</i> individual e colaborativo com o objetivo de reduzir o impacto climático das empresas em que investe e promover a transição Net Zero dos gestores de ativos.</p>
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	727.3884 t CO ₂ e / EUR M receitas	333.19592 t CO ₂ e / EUR M receitas	<p>A intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento mede as emissões de GEE normalizadas pela receita de cada empresa, com referência ao volume de investimento realizado pela STS em cada uma dessas empresas. Neste sentido, quanto maior for este indicador, mais intensivos em emissão GEE serão os investimentos.</p> <p>Este indicador é avaliado considerando as emissões de categoria 1, 2 e 3.</p> <p>A cobertura deste indicador foi de 96.19%.</p> <p>Para obtenção destes dados, foram utilizados os valores reportados através de relatórios não financeiros ou respostas a</p>	<p>A variação anual demonstra um aumento do resultado do indicador, refletindo uma maior intensidade de emissões de GEE por unidade de receita nas empresas onde a STS investe. No entanto, de acordo com a metodologia de análise do Grupo Santander, não se considera a existência de impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém abaixo do valor do índice de referência (1.256,62 t CO₂e / EUR M receita) estabelecido para este exercício.</p> <p>Assim sendo, este aumento pode ser justificado por diversos fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação da receita das empresas investidas: em alguns casos, uma redução da receita das empresas face ao ano

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
				<p>questionários de benchmark. O volume de dados reportados foi de 48.4%. Quando as emissões não foram reportadas, o fornecedor de dados (Clarity AI) utilizou um modelo próprio para estimativa de emissões. Observou-se um aumento da intensidade de emissão de GEE das empresas onde a STS investe em relação ao ano anterior. Importa referir que a cobertura dos dados disponíveis é maior neste ciclo de informação (96.19%) em relação aos ciclos anteriores (88.58% com referência a 2023) e que houve uma aumento significativo no peso dos dados reportados pelas empresas (48.4% com referência a 2024 que comparam com 36.79% referentes a 2023). No entanto, a STS não considera este aumento um impacto adverso, uma vez que, quando comparado com um índice de referência, o valor deste indicador é muito inferior ao do índice.</p>	<p>anterior pode ter elevado artificialmente o rácio do indicador (t CO₂e / EUR M receita), sem implicar um aumento real das emissões.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maior precisão na estimativa dos dados de emissões, especialmente em sectores com menor transparência prévia, o que pode ter levado a uma revisão em alta das emissões reportadas. <p>De qualquer modo, o valor do indicador encontra-se significativamente abaixo do valor do índice de referência, o que demonstra um desempenho relativo favorável e, por isso, não implica a existência de um impacto adverso de acordo com o quadro metodológico aplicado pelo Grupo Santander. Além disso, a STS está empenhada em cumprir as melhores práticas contidas nas convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações aplicáveis às questões ASG aplicáveis às suas atividades, conforme</p>

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
						estabelecido no ponto 5 da presente Declaração. Por outro lado, a SAM faz parte da iniciativa Net Zero Asset Managers, tendo-se comprometido a atingir emissões líquidas zero de gases com efeito de estufa até 2050 (doravante "Net Zero" ou "NZ"), em linha com os esforços para limitar o aquecimento global a 1.5°C.
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	Quota-parte dos investimentos em empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis	5.9874067%	4.2405057%	Este indicador mostra a percentagem do volume investido em empresas que obtêm receitas da exploração, mineração, extração, produção, processamento, armazenamento, refinação ou distribuição, incluindo transporte, armazenagem e comercialização, de combustíveis fósseis face ao volume total de ativos sob gestão. Estes dados são obtidos por um fornecedor de dados ASG (Clarity AI) a partir de relatórios da empresa e não consideram quaisquer estimativas por parte do fornecedor de dados. A	A variação anual deste indicador reflete um ligeiro aumento da exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis na carteira de investimentos. No entanto, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém bastante abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente e alinhado com os objetivos de sustentabilidade do Grupo. Este aumento é impulsionado pelos seguintes fatores: • A presença de emitentes

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
					<p>cobertura deste indicador é de 91.39%.</p> <p>A variação anual reflete um ligeiro aumento da exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis dentro da carteira de investimentos. No entanto, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém muito abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente alinhado com os objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo Santander. Importa ainda referir que a cobertura dos dados disponíveis é maior neste ciclo de informação (91.39%) em relação aos ciclos anteriores (87.23% com referência a 2023).</p>	<p>integrados (por exemplo, empresas de energia com negócios em combustíveis renováveis e fósseis), cuja inclusão pode ter aumentado a exposição nominal sem implicar uma mudança estratégica na orientação sustentável da carteira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flutuações de mercado e reavaliação relativa dos ativos no sector dos combustíveis fósseis, que podem ter aumentado o seu peso na carteira sem implicar novas decisões de investimento direto. <p>Consequentemente, e dado que o valor do indicador se encontra substancialmente abaixo do limite de referência, não é identificado qualquer impacto adverso neste indicador para o exercício de 2024.</p> <p>Além disso, a SAM tem o compromisso, alinhado com o Grupo Santander, de não investir em nenhuma entidade na qual a geração de energia a carvão represente diretamente mais de 10% da sua receita consolidada,</p>

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
						<p>ou em qualquer entidade que possua operações de mineração de carvão térmico, a partir de 2030. Estas exclusões serão aplicadas progressivamente até 2030.</p> <p>Para além da política do Grupo Santander, existe uma série de exclusões mais abrangentes para as empresas do setor dos combustíveis fósseis, que são aplicadas de acordo com a estratégia de investimento de produtos de ISR designados como Sustentáveis ou ASG.</p>
	<p>5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis</p>	<p>Quota-parte do consumo e da produção de energias não renováveis das empresas beneficiárias do investimento a partir de fontes de energia não renováveis, em comparação com as fontes de energias renováveis, expressa em percentagem do total das fontes de energia</p>	<p>Consumo: 19.351072%</p> <p>Produção: 1.4536293%</p>	<p>Consumo: 19.893532%</p> <p>Produção: 1.6794229%</p>	<p>Os indicadores de consumo/produção mostram a percentagem de energia não renovável consumida ou produzida em relação ao total de energia consumida ou produzida por cada empresa na qual a STS investe, proporcionalmente ao volume investido em cada uma das referidas empresas. Tendo-se observado uma ligeira redução em ambas as rubricas, consumo e produção de energia a partir de fontes não renováveis, com</p>	<p>A variação do indicador mostra uma ligeira redução na proporção do consumo e da produção de energia não renovável pelas empresas em que a STS investe. Ambos os indicadores apresentam um desempenho significativamente superior ao do índice de referência, pelo que, não se considera a existência de impacto adverso de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander.</p> <p>Além disso, com o objetivo de mitigação do impacto dos seus</p>

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					<p>respeito ao reporte anterior. A energia não renovável é definida como fontes de energia diferentes das energias eólica, solar, geotérmica, maremotriz e outros tipos de energia oceânica, hidroelétrica, biomassa, gás de aterro, gases de estações de tratamento de águas residuais e biogás. A cobertura dos dados de consumo foi de 90.96%, sendo que 97.47% dos mesmos foram reportados pelas empresas, tendo o fornecedor de dados estimado os remanescente. Por outro lado, a cobertura dos dados de produção foi de 94.53%, sendo que o fornecedor de dados obteve os valores dos relatórios das empresas, pelo que neste caso 100% destes dados são dados reportados.</p>	<p>investimentos, a SAM identifica as empresas com o pior desempenho em termos de produção e consumo de energia não renovável, comparando o desempenho de cada empresa em relação ao seu setor. A SAM, verifica se as empresas cumprem os requisitos mínimos para serem categorizadas como um investimento sustentável, de acordo com o artigo 2º(17) do SFDR, caso contrário assume que não é garantido o princípio de não causar danos significativos.</p>
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	Consumo de energia em GWh por cada milhão de euros de receitas de empresas beneficiárias do investimento, por setor com elevado	Total: 0.112758696 GWh / EUR M receitas Sector A: 0.000324557	Total: 0.14035816 GWh / EUR M receitas Sector A: 0.00028843596	O indicador mostra o consumo de energia de cada empresa onde a STS investe, normalizado pela sua receita, e com referência a cada um dos setores de elevado impacto climático.	A STS e o Grupo Santander acreditam que a disponibilidade limitada de dados reportados na maioria dos setores com elevado impacto climático representa um desafio para a sua adequada integração nos processos de

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
	impacto climático	GWh / EUR M receitas Sector B: 0.011394615 GWh / EUR M receitas Sector C: 0.02029147 GWh / EUR M receitas Sector D: 0.065316305 GWh / EUR M receitas Sector E: 0.000635712 GWh / EUR M receitas Sector F: 0.000314093 GWh / EUR M receitas Sector G: 0.00061287 GWh / EUR M receitas	GWh / EUR M receitas Sector B: 0.013567455 GWh / EUR M receitas Sector C: 0.023935035 GWh / EUR M receitas Sector D: 0.087336555 GWh / EUR M receitas Sector E: 0.0005215402 GWh / EUR M receitas Sector F: 0.00028103296 GWh / EUR M receitas Sector G: 0.0005312434 GWh / EUR M receitas	<p>Em termos globais observou-se uma diminuição da intensidade do consumo de energia pelos setores com elevado impacto climático, quer com referência a 2023 quer com referência a 2022.</p> <p>A cobertura total do indicador é de 99.38% (vs 95.19% com respeito a 2023) e o volume de dados reportados é de 53.66%. A repartição por indicador é a seguinte:</p> <p>Sector A: Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Pesca, com 99.99% de cobertura e um volume de dados reportados de 70.76%.</p> <p>Sector B: Indústrias extrativas, com 99.79% de cobertura e um volume de dados reportados de 58.29%.</p> <p>Sector C: Indústria transformadora, com 99.52% de cobertura e um volume de dados reportados de 54.63%.</p> <p>Sector D: Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado, com 99.76% de cobertura e um volume de</p>	<p>gestão, devido à falta de robustez e à potencial volatilidade desta informação.</p> <p>No entanto, à semelhança do especificado para o indicador anterior, a SAM, entidade que gere os investimentos da carteira da STS, integra a informação relacionada com o desempenho ambiental na sua metodologia de classificação ASG, que informa as decisões de investimento em produtos de ISR. Esta classificação ambiental considera o consumo energético de cada emissor, juntamente com a existência de metas de eficiência energética.</p> <p>Além disso, com o objetivo de identificar as empresas com pior desempenho em cada setor de elevado impacto climático e mitigar os efeitos associados à sua elevada intensidade energética, a SAM realiza uma análise comparativa do desempenho relativo de cada empresa em relação ao seu setor de referência. Como resultado desta análise, a SAM exclui do</p>

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
			Sector H: 0.009913194 GWh / EUR M receitas Sector L: 0.003798464 GWh / EUR M receitas	Sector H: 0.01057015 GWh / EUR M receitas Sector L: 0.0031448524 GWh / EUR M receitas	dados reportados de 54.34%. Sector E: Abastecimento de água, atividades de saneamento, gestão de resíduos e descontaminação, com 100% de cobertura e um volume de dados reportados de 48.93%. Sector F: Construção, com 99.28% de cobertura e um volume de dados reportados de 47.41%. Sector G: Comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos com uma cobertura de 99.19% e volume de dados reportados de 54.09%. Sector H: Transportes e armazenamento com uma cobertura de 98.69% e um volume de dados reportados de 64.84%. Sector L: Atividades imobiliárias com uma cobertura de 96.52% e um volume de dados reportados de 43.74%.	seu universo de investimentos sustentáveis as empresas que apresentem um desempenho significativamente inferior em termos de eficiência energética e sustentabilidade climática.
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em	Quota-parte dos investimentos em empresas	1.1380501%	1.2476575%	Este indicador mostra o volume investido em empresas com atividades que afetam	O resultado do indicador reflete uma redução na proporção de investimentos em empresas com

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
	zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	beneficiárias do investimento que possuem instalações/operações localizadas no interior ou próximo de zonas sensíveis do ponto de vista da diversidade, quando as atividades dessas empresas beneficiárias do investimento tiverem um impacto negativo nessas zonas			<p>negativamente a biodiversidade em relação ao total de ativos sob gestão.</p> <p>Com respeito a 2023 e 2022, observou-se uma redução do peso dos investimentos da STS em empresas que possuem instalações/operações localizadas próximo de ou em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade, considerando-se para o efeito empresas com atividades com impacto negativo nessas zonas. O valor reportado é uma estimativa feita pelo fornecedor de dados (Clarity AI) com base na existência de controvérsias graves relacionadas com a biodiversidade.</p> <p>Para obter estes dados, o fornecedor de dados analisa fontes de informação como notícias, comunicados de imprensa, fontes de organizações não governamentais, entre outras, com o objetivo de detetar atividades que afetam negativamente a biodiversidade.</p>	<p>atividades que impactam negativamente áreas sensíveis à biodiversidade face ao ano anterior.</p> <p>Esta tendência é considerada positiva e, de qualquer forma, o valor do indicador mantém-se abaixo do índice de referência. Assim sendo, não é considerado um impacto adverso de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander.</p> <p>Esta redução pode ser explicada pelos seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão e atualização da classificação das controvérsias pelo fornecedor de dados, o que permitiu uma melhor identificação e categorização dos casos verdadeiramente significativos, descartando exposições anteriores que não cumpriam os limites de severidade estabelecidos. • Ajustes na composição da carteira, com possível redução do peso dos emitentes envolvidos em atividades de elevado impacto em áreas ecologicamente sensíveis.

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					<p>Para atribuir a gravidade do incidente, são avaliados fatores como a magnitude do incidente, a gestão da empresa e os riscos reputacionais e de negócio daí resultantes.</p> <p>A cobertura deste indicador foi de 87.22%, tendo-se observado um aumento com referência a 2023 (82.17%).</p>	<ul style="list-style-type: none"> A SAM avaliou a exposição da empresa a controvérsias relacionadas com impactos negativos substanciais na biodiversidade com base em fontes de terceiros, excluindo as empresas com controvérsias severas do universo de investimento. O fornecedor de dados faz esta estimativa analisando graves controvérsias sobre biodiversidade identificadas através de fontes públicas e veículos de comunicação, relatórios de ONG e outras bases de dados externas, avaliando fatores como a magnitude do incidente, a resposta da empresa e os potenciais riscos reputacionais e financeiros daí resultantes.
Água	8. Emissões para o meio aquático	Toneladas de emissões para o meio aquático provenientes de empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada	0.002047824 t/ M EUR investidos	0.00069747603 t/ M EUR investidos	Este indicador mede a média ponderada das emissões para a água das empresas onde a STS investe, considerando as substâncias descritas no artigo 2.º, n.º 30 da Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho e as emissões diretas de nitratos,	De acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado deve ser considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador resulta superior ao do índice de referência. No entanto, o Grupo Santander, incluindo a STS, reconhece que o

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					<p>fosfatos e pesticidas. A média ponderada é expressa em toneladas de emissões por milhão de euros investidos. Devido à especificidade das substâncias a reportar e à falta de divulgação por parte das empresas, a cobertura deste indicador é de 47.43% e a percentagem de dados reportados é de 25.79%. A variação entre um ano e outro mostra um aumento nos resultados do indicador, indicando um pior desempenho em relação ao ano anterior. No entanto, esta variação pode ter sido gerada pelo aumento da cobertura dos dados disponíveis neste ciclo de informação em relação ao anterior (47.43% em 2024 vs 38.53% em 2023), sendo que também se observou um aumento do peso dos dados reportados pelas empresas, de 18.94% referentes a 2023 para 25.79% relativos a 2024.</p>	<p>acesso a dados sobre emissões hídricas é particularmente limitado em alguns dos setores e geografias em que opera. Neste sentido, a STS acredita que tanto o volume de dados reportados pelos emitentes como a sua cobertura são insuficientes e podem dificultar a sua integração na gestão devido à sua falta de robustez.</p>
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e	Toneladas de resíduos perigosos e resíduos radioativos	8.57712 t / EUR M investidos	2.8459315 t / EUR M investidos	O indicador calcula a média ponderada dos resíduos perigosos e radioativos	Devido à natureza específica das substâncias a reportar e à falta de divulgação obrigatória por parte

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
	de resíduos radioativos	gerados pelas empresas beneficiárias do investimento por cada milhão de euros investido, expressas em média ponderada			<p>produzidos pelas empresas onde a STS investe, por cada milhão de euros investido. Os resíduos perigosos são identificados de acordo com o disposto no artigo 3.º, n.º 2, da Diretiva 2008/98/CE.</p> <p>Estes dados são fornecidos pelo fornecedor de dados ASG; sendo que a cobertura foi de 96.93% em 2024, que compara com 88.87% referentes ao exercício de 2023, e os dados reportados foram de 33.71% com referência ao exercício de 2024.</p> <p>A variação entre um ano e outro evidencia um aumento nos resultados do indicador, isto é uma deterioração no âmbito do mesmo. Não obstante, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém muito abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente alinhado com os</p>	das empresas, o Grupo Santander, incluindo a STS, considera que a percentagem de dados reportados é insuficiente, dificultando a sua integração na gestão.

DECLARAÇÃO RELATIVA AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
				objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo Santander.	

INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios do UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento que estiveram envolvidas em violações dos princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	1.2587384%	5.011087%	<p>Este indicador fornece a percentagem de ativos em que a STS investe referentes a empresas que estiveram envolvidas em violações dos princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais face ao montante global de investimentos efetuados pela STS, tendo-se verificado uma redução significativa do resultado deste indicador com respeito a 2023 e a 2022.</p> <p>A análise da existência de violações nesta área é realizada por um fornecedor especializado e não é reportada pelas empresas, pelo que este valor é estimado pelo fornecedor de dados (Clarity AI). No processo de identificação de tais violações a Clarity AI, utiliza modelos de processamento de linguagem natural (NPL) para identificar violações no que concerne a este indicador. Todas as controvérsias identificadas como potenciais violações pelos modelos de NPL são posteriormente revistas pelos analistas do fornecedor de dados. A cobertura deste indicador foi de 87.22% (vs 82.17% em 2023).</p>	<p>O resultado do indicador #10 apresenta uma redução significativa face ao ano anterior, passando de cerca de 5.01% em 2023 para cerca de 1.26% em 2024. Esta redução reflete uma melhoria significativa na composição da carteira na perspetiva do cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais. Para além desta redução, o valor do indicador #11 também se mantém abaixo do índice de referência.</p> <p>Atendendo à metodologia estabelecida, a STS não considera ter havido quaisquer impactos adversos.</p> <p>Esta evolução pode ser explicada, entre outros fatores, por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade e disponibilidade da informação pública, o que tem facilitado uma avaliação mais rigorosa dos emitentes quanto à existência (ou não) de políticas alinhadas com os princípios do Pacto Global e com
	11. Falta de processos e	Quota-parte dos	0.22141942%	0.14671777%	Este indicador permite apurar o peso do investimento efetuado pela STS em	

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
	<p>mecanismos de controlo da conformidade com os princípios do UN Global Compact ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais</p>	<p>investimentos em empresas beneficiárias do investimento que não possuem políticas de controlo da conformidade com os princípios do UN Global Compact ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou sem mecanismos de</p>			<p>empresas que não possuem políticas de controlo da conformidade com os princípios do UN Global Compact ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou, em empresas sem mecanismos de tratamento de queixas/reclamações referentes a violações dos princípios do UN Global Compact ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais.</p> <p>O fornecedor de dados fornece informações sobre a ausência de processos e mecanismos de monitorização da conformidade de uma empresa com as normas internacionais mencionadas, analisando: a existência de referências públicas em conformidade com essas normas, processos formais de denúncia de reclamações que abordem má conduta ou questões éticas a diferentes níveis, entre outros. Neste sentido, todos os dados são extraídos de fontes públicas das próprias empresas, pelo que não são efetuadas estimativas por parte da Clarity AI.</p> <p>Verificou-se um aumento do indicador com respeito a 2023 e 2022, logo uma deterioração no âmbito do indicador. No entanto, a cobertura de dados para este indicador foi de 97.78% com respeito a 2024, tendo aumentado em relação ao</p>	<p>as Diretrizes da OCDE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Refinamento dos modelos de análise ASG, especialmente no que respeita à deteção de estruturas de governação e mecanismos de monitorização interna, que podem ter impactado marginalmente o valor acrescentado do indicador. Nestes casos, a SAM mantém uma abordagem proativa para integrar os direitos humanos na sua estratégia de investimento e avaliação de riscos ASG. Através da sua metodologia de classificação interna, a SAM considera a existência de políticas de conformidade como um requisito básico para classificar um investimento como sustentável, de acordo com o Artigo 2(17) do SFDR. <p>Portanto, embora se tenha registado uma ligeira variação anual, esta é interpretada como o resultado da melhoria das ferramentas analíticas e não como um aumento do investimento em empresas que não cumprem estes princípios.</p>

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
		tratamento de queixas/reclamações referentes a violações dos princípios do UN Global Compact ou das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais			exercício de 2023, exercício em que se verificou uma cobertura de dados de 93.95%. De acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém muito abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente alinhado com os objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo Santander.	
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	Média das disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas das	6.9593344%	6.033761%	O indicador reflete a diferença salarial média não ajustada entre homens e mulheres nas empresas onde a STS investe. Esta disparidade é calculada como a percentagem da diferença entre a média dos rendimentos brutos por hora dos empregados do sexo masculino e feminino em relação à média dos rendimentos brutos por hora dos empregados do sexo masculino. O indicador não considera as variações com	O Grupo Santander, incluindo a STS, acredita que a disponibilidade limitada de dados sobre a disparidade salarial entre géneros dificulta uma avaliação abrangente e sistemática do impacto gerado pelas empresas em que investe nesta questão. Isto é especialmente relevante em algumas das geografias em que a STS tem posições.

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
		empresas beneficiárias do investimento			<p>base no nível do cargo, idade, tempo de serviço ou tipo de contrato. Estes dados são obtidos pelo fornecedor de dados ASG (Clarity AI) a partir de dados divulgados publicamente e não incluem estimativas.</p> <p>A cobertura deste indicador foi de 76.47%, significativamente superior à cobertura verificada em 2023, 59.5%, e à verificada em 2022, que foi inferior a 50%. A variação entre um ano e outro mostra um aumento nos resultados do indicador, indicando um pior desempenho em relação aos anos anteriores, sendo que esta variação pode ter sido gerada por pelo aumento da cobertura dos dados disponíveis em relação aos ciclos de reporte anteriores.</p> <p>No entanto, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém muito abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente alinhado com os objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo Santander.</p>	Não obstante, o resultado do indicador está significativamente abaixo do índice de referência. De acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso.
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração	Rácio médio de mulheres/homens	15.937954%	15.010066%	A métrica utilizada neste indicador reflete a percentagem de mulheres nos conselhos de administração das empresas em que a STS investe em	A STS delegou o direito de voto na SAM. A referida sociedade tem os seus próprios critérios de votação, descritos na sua Política de Voto,

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
	<p>nos conselhos de administração das empresas beneficiárias do investimento, expresso em percentagem da totalidade dos membros do conselho de administração</p>			<p>relação ao total de ativos sob gestão. O aumento desta métrica indica um melhor desempenho do indicador com respeito a 2023. Estes dados são obtidos pelo fornecedor de dados ASG (Clarity AI) a partir de dados divulgados publicamente e não incluem estimativas. A cobertura de dados deste indicador foi de 98.41% em 2024, que compara com 94.39% em 2023.</p>	<p>alinhados com os regulamentos e códigos de boas práticas, os quais incorporam os requisitos locais e setoriais, bem como as melhores práticas internacionais. Além disso, a SAM pode apoiar-se em informações de consultores externos, o que inclui, entre outras coisas, a análise de informações ASG. Para mitigar e promover este aspeto na determinação das intenções de voto, e com base na Política de Voto, a SAM espera que as empresas promovam a diversidade na composição do conselho de administração. Especificamente, espera-se que o género sub-representado no conselho represente uma percentagem adequada do total de membros do conselho. Neste sentido, são considerados os regulamentos e os códigos de boas práticas locais aplicáveis em cada caso. Durante o ano de 2024, em todas as reuniões em que a nomeação ou reeleição dos administradores foi submetida a votação, a SAM teve em conta a diversidade do conselho ao decidir</p>

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento envolvidas no fabrico ou na venda de armas controversas	0.000796045 %	0.00003847005 4%	<p>Este indicador mostra o peso do investimento efetuado pela STS em empresas de alguma forma envolvidas no fabrico ou na venda de armas controversas, tais como minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.</p> <p>A cobertura de dados do indicador foi de 94.49% em 2024, e todos os dados foram obtidos pela Clarity AI através de relatórios públicos das empresas em questão. A cobertura de dados em 2024 foi superior com respeito a 2023, exercício em que a cobertura de dados foi de 91.14%.</p> <p>O aumento da métrica indica um pior desempenho do indicador, que pode ter sido gerado pelo aumento da cobertura dos dados disponíveis em relação ao ciclo de reporte anterior.</p> <p>No entanto, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém abaixo do valor de referência, refletindo um posicionamento alinhado com os objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo Santander.</p>	<p>o seu sentido de voto.</p> <p>A exposição a armas controversas é gerida com base nas exclusões estabelecidas na Política de Defesa do Grupo Santander.</p> <p>De acordo com o estabelecido na referida política, o Grupo Santander não financiará nem apoiará a fabricação, a comercialização, a distribuição ou os serviços de manutenção dos seguintes materiais definidos como proibidos: minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas ou biológicas, armas nucleares e/ou munições contendo urânio empobrecido.</p> <p>O Grupo Santander também não financiará pessoas singulares, coletivas ou países sujeitos a embargos de armas e/ou sanções impostas pela União Europeia, pela Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), pelos Estados Unidos, pelo OFAC (Escritório de Controlo de Ativos Estrangeiros) ou pelas Nações Unidas.</p> <p>Assim, embora a percentagem de empresas com exposição a este indicador seja insignificante e não</p>

DECLARAÇÃO RELATIVA AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
						<p>tendo este valor sido identificado como um impacto adverso, a STS irá, sempre que possível, promover o objetivo de reduzir a exposição a este indicador para 0 nos anos subsequentes.</p>

B. Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	Intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento	219.7698 t CO2e / EUR M PIB	212.56386 t CO2e / EUR M PIB	<p>A intensidade de emissão de GEE dos países beneficiários do investimento efetuado pela STS mede as emissões de GEE, normalizadas pelo Produto Interno Bruto de cada país. Neste sentido, quanto maior for este indicador, mais intensivos em GEE serão os investimentos à data do relatório. Este indicador é avaliado em relação às emissões de categoria 1, 2 e 3. O fornecedor de dados (Clarity AI) estima 100% destes dados com base num modelo próprio que utiliza dados de fontes públicas, como a UNFCCC e a OCDE.</p> <p>A cobertura deste indicador é de 99.99%, tendo aumentado com respeito a 2023 (97.01%).</p> <p>A variação entre um ano e outro evidencia um aumento nos resultados do indicador, isto é uma deterioração no âmbito do mesmo.</p> <p>No entanto, de acordo com a metodologia adotada pelo Grupo Santander, este resultado não é considerado um impacto adverso, dado que o valor do indicador se mantém muito abaixo do índice de referência, refletindo um posicionamento prudente</p>	<p>A variação no resultado do indicador reflete um ligeiro aumento da intensidade de emissões de GEE por parte dos países onde a STS investe. No entanto, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo Santander, este aumento não é considerado um impacto adverso, dado que o indicador agregado se mantém muito abaixo do índice de referência, demonstrando um desempenho relativo favorável face ao universo comparável.</p> <p>Apesar disso, o Grupo Santander, incluindo a STS, acredita que os governos devem comprometer-se a implementar políticas nacionais para atingir as metas NetZero, bem como incentivar o investimento privado em soluções de descarbonização para reduzir o impacto climático derivado</p>

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
					alinhado com os objetivos de sustentabilidade da STS e do Grupo	da intensidade de GEE de cada país. Por conseguinte, a SAM gere este indicador através de ações de <i>engagement</i> colaborativo, como a adesão a iniciativas de <i>engagement</i> junto de governos com o objetivo de promover uma ação climática mais forte. Por exemplo, em 2021, 2022 e 2024, a SAM assinou a Declaração de Investidores sobre Alterações Climáticas, que apelava aos governos para que intensificassem a sua resposta coletiva à crise climática, incluindo o reforço das suas contribuições nacionalmente determinadas para 2030 e a garantia de uma transição planeada para emissões líquidas zero até 2050 ou antes.
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	Número de países beneficiários do investimento que registam	Relativo: 3.9032645% Absoluto: 4	Relativo: 3.9099329% Absoluto: 4.25	Este indicador identifica os países sujeitos a sanções impostas pela União Europeia ou pelas Nações Unidas por violações dos direitos humanos, violações do direito internacional, golpes de Estado, entre outros.	O Grupo Santander, incluindo a STS, monitoriza as emissões soberanas com baixo desempenho em relação aos direitos políticos e às liberdades sociais nos

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
					<p>O valor absoluto mostra o número total de países com violações de cariz social nos quais foram realizados investimentos pela STS durante o período de referência. O valor relativo mostra o número de países com violações de cariz social em relação ao número de países nos quais foram realizados investimentos pela STS durante o período de referência.</p> <p>A cobertura deste indicador foi de 100%, com respeito a 2024 e a 2023, sendo que os dados de cobertura correspondem na sua totalidade a dados reportados.</p> <p>A variação entre um ano e outro mostra uma diminuição nos resultados do indicador, indicando um melhor desempenho em relação ao ano anterior.</p>	<p>seus produtos de ISR. Para isso, utiliza indicadores que determinam o estatuto democrático dos países com base em índices de referência (Índice de Democracia), que estabelecem pontuações para os países que não cumprem uma série de critérios: transparência nas eleições, igualdade de acesso aos media, nível de corrupção, liberdade de expressão, etc.</p> <p>Deste modo, foi identificado um impacto adverso neste indicador. Embora a exposição a este tipo de países seja muito limitada e derive, na maioria dos casos, de investimentos indiretos ou através de emittentes multinacionais com presença global, quer o Grupo Santander quer a STS estão a trabalhar para reduzir a exposição a este tipo de países nas suas carteiras, redirecionando os fluxos para</p>

DECLARAÇÃO RELATIVA AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS DAS DECISÕES DE INVESTIMENTO SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
						outros países que cumpram os critérios do Índice de Democracia até que a exposição a países que não cumpram os critérios atinja 0.

C. Indicadores aplicáveis aos investimentos em ativos imobiliários

Indicador negativo de sustentabilidade		Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência
Combustíveis fósseis	17. Exposição a combustíveis fósseis através de ativos imobiliários	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários envolvidos na extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis	-	-	Não existiu exposição a este tipo de ativos em nenhum dos ciclos de reporte (2024, 2023 e 2022).	
Eficiência energética	18. Exposição a ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	Quota-parte dos investimentos em ativos imobiliários ineficientes do ponto de vista energético	-	-	Não existiu exposição a este tipo de ativos em nenhum dos ciclos de reporte (2024, 2023 e 2022).	

D. Indicadores adicionais

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento						
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE						
Emissões	4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono	Quota-parte dos investimentos em empresas beneficiárias do investimento sem iniciativas de redução das emissões de carbono que visem o alinhamento com o Acordo de Paris	23.611036 %	24.50591%	Este indicador mede a percentagem de investimento efetuado pela STS em empresas que não têm iniciativas de redução de emissões de GEE que visem o alinhamento com o Acordo de Paris. Uma redução no resultado do indicador indica uma melhoria neste âmbito. Neste ponto analisa-se a existência de compromissos de alinhamento com a <i>Science Based Targets Initiative</i> (SBTI) para cada posição, considerando-se que tais iniciativas de redução de emissões de carbono existem se existir uma meta alinhada com a manutenção do aumento da temperatura média global abaixo de 1.5°C a 2°C acima dos níveis pré-industriais. A cobertura dos dados foi de 100% em 2024 e 99.98% em 2023. Todos os dados foram reportados pelas empresas, quer relativamente a 2024 quer relativamente a 2023.	A variação no resultado do indicador reflete uma ligeira melhoria do mesmo. A gestão deste indicador e as medidas de mitigação estão ligadas ao desempenho dos indicadores relacionados com as emissões de GEE anteriormente descritos neste documento. Não obstante, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo Santander, não foi considerado qualquer impacto adverso, dado que o indicador se mantém abaixo do índice de referência, demonstrando um desempenho favorável face ao universo comparável.

Indicador negativo de sustentabilidade	Métrica	Impacto 2024	Impacto 2023	Explicação	Medidas adotadas, medidas planeadas e metas para o próximo período de referência	
Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento						
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO						
Direitos humanos	14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	Número de casos de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos relacionados com empresas beneficiárias do investimento, expresso como média ponderada	0.0000159048	0.004189769	<p>Este indicador apresenta uma média ponderada do número de incidentes graves de direitos humanos reportados pelas empresas nas quais a STS investiu.</p> <p>Para obter estes dados, o fornecedor de dados analisou fontes de informação como notícias, comunicados de imprensa, fontes de organizações não governamentais, entre outras, com o objetivo de detetar tais incidentes de direitos humanos. Para atribuir a gravidade do incidente, foram avaliados fatores como a magnitude do incidente, a forma como a empresa o tratou e os riscos reputacionais e comerciais daí decorrentes.</p> <p>A cobertura deste indicador foi de 87.22% em 2024 que compara com 82.17% com referência a 2023.</p> <p>A variação entre um ano e outro mostra uma diminuição nos resultados do indicador, logo uma melhoria neste âmbito.</p>	<p>O resultado deste indicador reflete uma redução face ao ano anterior. Dada a insignificância do valor em relação à dimensão total da carteira gerida, a STS não identificou este resultado como um impacto adverso.</p> <p>De facto, a exposição da carteira a empresas associadas a estes incidentes é residual e não representa um impacto material em termos agregados.</p> <p>Além disso, de acordo com a metodologia estabelecida pelo Grupo Santander, não foi considerado qualquer impacto adverso, dado que o indicador se mantém abaixo do valor de referência.</p>

3. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS DE IDENTIFICAÇÃO E DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES NO QUE SE REFERE AOS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE OS FATORES DE SUSTENTABILIDADE

3.1. Metodologia para identificar e priorizar os principais impactos adversos

Conforme referido anteriormente, a identificação e seguimento dos principais impactos adversos no processo de tomada de decisão de investimento são realizados pela gestora de ativos do Grupo Santander e entidade gestora dos ativos integrantes dos produtos da Santander Totta Seguros, a Santander Asset Management.

Com o objetivo de detetar e mitigar os principais impactos adversos nas decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade decorrentes da sua atividade, a SAM monitoriza e acompanha os resultados dos indicadores referidos no ponto anterior. Esta análise é realizada por meio da aplicação de uma metodologia própria desenvolvida pela referida entidade para a identificação e gestão de potenciais impactos adversos.

A metodologia baseia-se na comparação do desempenho dos indicadores de principais impactos adversos/negativos (PIAS) com o seu índice comparável (*benchmark*). Para o efeito, foi definido um limite de tolerância que permite uma margem de atuação em caso de potencial volatilidade nos resultados, bem como um mecanismo para identificar os indicadores PIAS com pior desempenho, com a finalidade de tornar a sua gestão o mais eficiente possível. Em função da diferença entre o resultado do indicador PIAS e o resultado do seu índice comparável (*benchmark*), identifica-se ou não a existência de um impacto adverso.

A SAM compara o desempenho relativo de cada emissor com o objetivo de identificar os emissores com o pior desempenho em cada indicador PIAS em relação ao seu setor de atividade. Nesse sentido, os emissores com pior desempenho são avaliados para identificar a existência de um impacto adverso e, se aplicável, são geridos de acordo com a relevância do impacto e a sua recorrência. Desta análise podem resultar, por exemplo, ações de envolvimento, exclusão do ativo da carteira de investimentos ou outras medidas.

Na avaliação da existência ou não de um impacto adverso, são tidos em consideração os seguintes critérios:

- Exposição da carteira;
- Tipo de indicador PIAS identificado;
- Gravidade do impacto sobre as partes afetadas, incluindo indivíduos, comunidades, investidores e o meio ambiente;
- Recorrência do impacto ao longo do tempo, ou seja, identificação da existência ou não de um padrão de comportamento com probabilidade de se repetir.
- Avaliação da probabilidade de sucesso por meio de ações de envolvimento e da resposta da empresa/gestora face ao impacto.

Periodicamente, serão apresentados os resultados dessa análise de impactos adversos, bem como as ações de gestão e/ou mitigação que foram adotadas.

São ainda realizadas análises periódicas sobre a cobertura e a qualidade de dados com a colaboração de emissores e fornecedores de dados, com o objetivo de reduzir/eliminar as limitações na disponibilidade e qualidade dos dados para os indicadores.

3.2. Políticas para detetar e monitorizar os principais impactos adversos

Os potenciais impactos adversos das decisões de investimento sobre o meio ambiente e a sociedade afetam a capacidade de gerar valor a longo prazo para os *stakeholders*. Portanto, tanto o Grupo Santander quanto a Santander Asset Management e a Santander Totta Seguros contam com orientações transversais para a gestão de aspetos ASG, que norteiam as suas demais políticas e compromissos.

As políticas do Grupo Santander encontram-se disponíveis em:

<https://www.santander.com/es/nuestro-compromiso/politicas>. Deste conjunto de políticas, por motivos de relevância na definição e no desenvolvimento da consideração metodológica dos PIAS das decisões de investimentos sobre os fatores de sustentabilidade, destacam-se as seguintes:

- **‘Política de Banca Responsable y Sostenibilidad’** do Grupo Santander (fevereiro 2025): Nesta política o Grupo Santander compromete-se a considerar tanto o impacto ambiental quanto o impacto das suas atividades bancárias e financeiras. Compromete-se também a cumprir com as melhores práticas e os requisitos regulatórios na abordagem aos seus

stakeholders e identifica os órgãos de governo e fóruns responsáveis pela implementação adequada da referida política.

- **Política ‘Sector Defensa’** do Grupo Santander (fevereiro de 2025): Nesta política especificam-se os investimentos nas quais o Grupo Santander não se envolverá, incluindo o financiamento, apoio à fabricação, comercialização, distribuição e serviços de manutenção dos materiais definidos na política em questão.

- **Política ‘Gestión de Riesgos Medioambientales, Sociales y de Cambio Climático’** do Grupo Santander (fevereiro de 2025): Inclui o compromisso do Grupo Santander em considerar o impacto ambiental e social das suas atividades, por meio da articulação de uma série de proibições e restrições claras ao financiamento de atividades que possam ter um impacto ambiental e social direto, incluindo os efeitos de longo prazo das mudanças climáticas.

A Santander Totta Seguros e a Santander Asset Management acompanham as orientações previstas nas políticas globais do Grupo Santander e integram as mesmas nas suas políticas, disponíveis em:

- <https://www.santanderassetmanagement.pt/sobre-nos/informacao-corporativa>

- <https://www.santandertottaseguros.pt/sobre-nos/informacao-sobre-sustentabilidade/>

3.3. Metodologia para outros indicadores de principais impactos adversos na sustentabilidade

Com o objetivo de selecionar um indicador de carácter social e outro de carácter ambiental da lista de indicadores adicionais incluídos no Anexo I, Tabelas 2 e 3 do RTS (*Regulatory Technical Standards* ou Normas Técnicas Regulamentares), foi realizada uma análise de todos os indicadores adicionais, tendo sido considerados os seguintes aspetos:

- **Relevância:** A materialidade dos indicadores opcionais em conformidade com as políticas e compromissos assumidos pelo Grupo Santander e pela Santander Totta Seguros.
- **Disponibilidade dos dados:** A disponibilidade dos dados e a maturidade dos relatórios dos emissores.
- **Cobertura:** O percentual de cobertura do universo de investimentos do Grupo Santander e da Santander Totta Seguros.

Esta análise teve em consideração esses três aspetos para todos os indicadores adicionais, levando em conta a probabilidade dos seus resultados produzirem impactos adversos e, nesse caso, a respetiva gravidade e/ou a eventual possibilidade da respetiva remediação.

Além disso, a relação entre os indicadores e as políticas e os mecanismos referidos nos pontos anteriores foi integrada nesta análise, resultando na seleção de dois indicadores adicionais a monitorar:

- Indicador 4 da Tabela 2: Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono.
- Indicador 14 da Tabela 3: Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos.

A seleção de indicadores adicionais a serem reportados para este ano de referência foi mantida, com o objetivo de permitir a comparação da sua evolução.

Essa seleção de indicadores pode ser mantida, modificada e, se necessário, ampliada de acordo com a evolução da regulamentação e a disponibilidade de dados no mercado em períodos subsequentes.

3.4. Margem de erro

Para obter os resultados dos indicadores de PIAS, são realizados diversos controlos para garantir a qualidade dos dados apresentados.

Neste sentido, é verificada a existência de erros técnicos no processo de carregamento dos dados no sistema operacional do fornecedor de dados ASG (Clarity AI).

Estes controlos são realizados para minimizar a margem de erro; no entanto, em alguns casos, a falta de cobertura dos dados pode conduzir a erros no cálculo dos indicadores PIAS. Isso significa que as estimativas feitas pelo fornecedor de dados ASG (Clarity AI) podem não ser totalmente precisas devido à falta de informações disponíveis.

3.5. Fontes de dados usadas

A Santander Totta Seguros procura dispor da maior cobertura e qualidade de informação possível sobre os indicadores dos Principais Impactos Adversos sobre fatores de Sustentabilidade (PIAS). Nesse caso, poderá ser considerada a implementação de medidas razoáveis para melhorar a cobertura de dados, como por exemplo, contato direto com os fornecedores de dados, entre outras. Atualmente, a cobertura média de dados para os indicadores supera os 90%, com algumas exceções, conforme indicado na seção "Explicação" da tabela incluída no ponto 2 desta Declaração.

Os resultados dos indicadores PIAS apresentados acima foram obtidos através do fornecedor de dados⁴ (neste caso, a Clarity AI Europe S.L.). Esses resultados consideram todos os investimentos que agregavam os fundos autónomos subjacentes aos produtos da Santander Totta Seguros durante o exercício de 2024.

⁴ A metodologia utilizada para calcular os indicadores pode variar significativamente dependendo do fornecedor de dados. Isto pode levar a diferenças significativas para o mesmo indicador. À medida que as práticas de mercado evoluem, é expectável que haja uma maior uniformização de dados entre os fornecedores.

4. POLÍTICAS DE ENVOLVIMENTO

Tal como já referido anteriormente, a Santander Totta Seguros delegou na Santander Asset Management a gestão dos ativos integrantes das carteiras de investimento da STS pelo que, a identificação e o acompanhamento dos principais impactos adversos no processo de tomada de decisões de investimento são realizados pela SAM. Este processo é definido em detalhes no ponto 3 desta Declaração.

Por sua vez, a SAM realiza um seguimento das empresas nas quais a STS investe, com o propósito de proteger os interesses dos respetivos clientes, promover a criação de valor a longo prazo, gerir os riscos e fomentar o bom governo corporativo. A avaliação ASG das empresas baseia-se no conceito de dupla materialidade e tem em conta o impacto dos critérios ASG nos investimentos, bem como o impacto dos investimentos nos fatores de sustentabilidade. Esta avaliação, além do mais, é composta por critérios de análise geral – comuns a todos os setores – e critérios específicos – em função do setor e atividade – cobrindo todos os fatores ASG relevantes pertencentes às áreas temáticas fundamentais para a análise ambiental, social e de bom governo, os quais contemplam os indicadores PIAS mencionados no ponto 2 desta Declaração.

Adicionalmente, a STS desenvolve, através da SAM, atividades de gestão (envolvimento e voto), que se norteiam por políticas específicas para esse objetivo. Estas atividades são fundamentais para detetar potenciais impactos adversos na sustentabilidade, monitorizar a forma como as empresas fazem a gestão dessas incidências, assim como estabelecer processos de escalada dessa informação, em caso de obtenção de respostas inadequadas ou insuficientes por parte dessas empresas.

A SAM possui uma Política de Envolvimento que inclui os princípios, critérios e procedimentos gerais de envolvimento aplicáveis aos mandatos de gestão de carteiras, tendo em conta critérios ambientais, sociais e de governação (ASG) para melhorar o desempenho financeiro e não financeiro a longo prazo dessas carteiras e garantir a defesa e o benefício exclusivo dos direitos dos clientes. Além disso, também possui uma Política de Voto que estabelece as diretrizes a considerar no processo de votação nas assembleias gerais de acionistas das empresas em que investe.

A Política de *Engagement* (Envolvimento) e a Política de Voto da SAM encontram-se disponíveis em:

<https://www.santanderassetmanagement.pt/sobre-nos/informacao-corporativa>.

No que respeita à Política de Envolvimento e à Política de Exercício de Direitos de Voto da STS, as mesmas encontram-se disponíveis em:

<https://www.santandertottaseguros.pt/sobre-nos/informacao-sobre-sustentabilidade/>.

À luz da Política de Envolvimento da STS, concretamente através das atividades de diálogo e compromisso com as empresas nas quais a STS investe, procura-se um duplo objetivo. Por um lado, procura-se compreender em detalhe os modelos de negócio das empresas, os seus riscos e oportunidades. Por outro lado, procura-se promover alterações, para melhorar a estratégia, a gestão e o reporte das questões “ASG” que se revelem materiais para cada emitente, com o propósito de proteger o valor dos investimentos e minimizar os principais impactos adversos em fatores de sustentabilidade.

Do mesmo modo, é assegurada a colaboração com outros agentes (outras gestoras de ativos, redes de investidores, reguladores, entre outros), para promover o investimento sustentável e responsável, bem como o compromisso da comunidade investidora e das empresas onde é realizado o investimento, com a adequada gestão de aspetos “ASG”, assumindo as alterações climáticas uma particular relevância.

A Política de Exercício de Direitos de Voto da STS estabelece as diretrizes a considerar no exercício do direito de voto nas reuniões de assembleias gerais das empresas em que investe. A referida política está alinhada com a legislação aplicável e com os códigos voluntários, promovendo as melhores práticas, sendo consistente com os objetivos respetivos de cada produto.

5. REFERÊNCIAS ÀS NORMAS INTERNACIONAIS

A STS, como entidade integrada ao Grupo Santander, está comprometida em respeitar as melhores práticas descritas em convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e diretrizes ASG aplicáveis, e adota voluntariamente determinados compromissos éticos, sociais e ambientais do Grupo Santander, que vão além das obrigações legais com seus principais *stakeholders*.

Dentre eles, merecem especial menção os seguintes:

- A. **Relacionados com as alterações climáticas:** Respeitantes aos indicadores de emissões de gases com efeito de estufa (PIAS 1 a 6) e ao indicador opcional 4 relativo a 'Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono':
- **Net-Zero Banking Alliance (NZBA):** Em 2021, o Banco Santander S.A. anunciou a ambição de trabalhar para atingir emissões líquidas zero até 2050. Como parte desta ambição, o Banco estabeleceu metas de descarbonização para determinados setores de alta emissão onde tem exposição material e onde precisa agir para apoiar a transição para uma economia de baixo carbono (energia e mineração relacionadas com o carvão térmico; energia incluindo petróleo e gás; aviação; aço; e, automóvel) utilizando metodologias internas que se baseiam na informação e recomendações das diretrizes da NZBA, da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF), da Glasgow Financial Alliance for Net Zero (GFANZ) e da iniciativa Science Based Targets (SBTi) entre outras referências.
 - **Energy Efficiency Financing Coalition:** esta iniciativa da Comissão reúne países da UE, instituições financeiras e partes interessadas relevantes para identificar ações que melhorem concretamente o financiamento privado para a eficiência energética. Os objetivos da Coligação são criar um ambiente de mercado favorável aos investimentos em eficiência energética e aumentar o financiamento privado necessário nesta área, contribuindo assim para o cumprimento das metas energéticas e climáticas da UE para 2030 e 2050.

B. **Relacionados com os direitos humanos:** respeitantes aos indicadores de PIAS obrigatórios PIAS 10 e 11 e ao indicador opcional 14 relativo ao 'Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos':

- **Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), incluindo os 10 Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).**
- **Investidores Globais para o Desenvolvimento Sustentável (GISD - *Global Investors for Sustainable Development*),** um grupo de líderes das principais instituições financeiras e empresas de todo o mundo que visa fornecer soluções para aumentar o financiamento e o investimento privado para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

C. **Relacionados com os restantes indicadores de PIAS sociais:** relativos aos princípios emanados das principais declarações internacionais, tais como:

- **A Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e as suas oito convenções fundamentais.**
- **A Carta Internacional dos Direitos Humanos.**

Adicionalmente, também são considerados os seguintes padrões e a adesão às seguintes iniciativas:

- **Princípios para o Investimento Responsável:** Os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), apoiados pelas Nações Unidas, são uma rede global de gestores de investimento, proprietários de ativos e fornecedores de serviços SRI comprometidos com a implementação de investimentos responsáveis. Os Princípios voluntários visam fornecer uma estrutura para a integração de questões ASG nos processos de tomada de decisão de investimentos e sua gestão.
- **Princípios de Banca Responsável:** Estes princípios visam orientar as instituições financeiras no alinhamento das suas estratégias e operações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o Acordo de Paris. O Banco Santander, S.A. é signatário destes princípios desde 2019, comprometendo-se assim a desempenhar um papel fundamental na construção de um futuro sustentável e inclusivo.
- **Princípios do Equador:** As diretrizes para determinar, avaliar e gerir riscos ambientais e sociais associados a projetos financeiros foram estruturadas em 10 princípios e visam evitar ou minimizar, mitigar e/ou compensar impactos ambientais e sociais negativos.

- **United for Wildlife:** Promove a colaboração global no setor privado para deter o tráfico de produtos da vida selvagem por meio de dois grupos de trabalho, um focado no âmbito financeiro e outro nos transportes. Estes grupos de trabalho reúnem algumas das maiores empresas do mundo nos setores dos transportes e das finanças com o objetivo de quebrar as cadeias de comércio ilegal de animais selvagens.
- **World Business Council for Sustainable Development (WBCSD):** Uma associação composta exclusivamente por organizações do setor privado, da qual o Banco Santander S.A. é membro. Trata-se de uma aliança de mais de 60 organizações empresariais de todo o mundo. Essa rede abrange aproximadamente 5 000 empresas e está unida por um compromisso comum de fornecer liderança empresarial para o desenvolvimento sustentável nos seus respetivos países e regiões.
- **Women's Empowerment Principles (WEP):** Um conjunto de princípios que orientam as empresas na promoção da igualdade de género e empoderamento das mulheres no local de trabalho, no mercado e na comunidade.

A adesão a este conjunto de princípios e compromissos, juntamente com os descritos nas políticas do Grupo Santander e da Santander Totta Seguros, conforme descrito no ponto 4 desta Declaração, cria uma estrutura de controlo que permite a prevenção, identificação, monitorização, mitigação e gestão dos principais impactos adversos/negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade.

5.1. Uso de cenários climáticos prospetivos

Não foram utilizados cenários climáticos prospetivos, uma vez que a entidade gestora na qual a Santander Totta Seguros delega a gestão dos principais impactos adversos/negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade possui metodologia própria baseada na comparação do desempenho relativo de cada emitente, com o objetivo de identificar aqueles com pior desempenho em cada indicador PIAS em relação ao seu setor de atividade.

A utilização de cenários climáticos prospetivos poderá ser considerada no futuro, dependendo da evolução da regulamentação, do mercado e da metodologia da entidade gestora subcontratada.

6. COMPARAÇÃO EM TERMOS HISTÓRICOS

Esta declaração corresponde ao terceiro exercício de reporte de dados quantitativos sobre os indicadores de PIAS. Apesar de os períodos de 2023 e 2024 terem sido incluídos na tabela de indicadores, a comparação foi feita considerando todos os períodos reportados pela Santander Totta Seguros (2022, 2023 e 2024). Assim sendo, e para evitar a duplicação de dados, a comparação dos dados referentes a estes períodos foi incluída no ponto 2 da presente Declaração.

A terceira comparação histórica, tal como estabelecido pela regulamentação, será apresentada no próximo exercício (2026), comparando os dados de 2022, 2023, 2024 e 2025.

Data da primeira publicação: 30/06/2023

Data de atualização: 30/06/2025